



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS ROLIM DE MOURA  
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

## PLANO DE CURSO

### 01. DADOS

**DISCIPLINA:** História das relações humanas com a terra e a questão agrária no Brasil

**PERÍODO:** 1 °

**ANO/SEMESTRE:** 2016/2

### 02. EMENTA:

As relações entre homem e natureza numa perspectiva histórica. Modificações nos modelos de exploração dos recursos agrários ao longo da história. O problema da alienação: sistema do capital e exploração dos recursos naturais. A questão agrária no Brasil: trajetória histórica de um problema. Movimentos sociais e questão agrária no Brasil (séculos XIX a XXI).

### 03. OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos acadêmicos uma visão geral sobre a historicidade das relações humanas com o mundo natural. Possibilitar a construção de um debate sobre os modelos vigentes e os modelos alternativos de exploração dos recursos naturais. Delinear um quadro sobre a gênese da questão agrária no Brasil, e as suas articulações sócio-históricas.

### 04. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar, historicamente, as relações entre o homem e o mundo natural.
- Compreender o processo de formação do sistema do capital e suas implicações para a relação homem x mundo natural
- Identificar a gênese da questão agrária no Brasil e os seus desdobramentos teóricos, políticos e práticos
- Entender o papel dos diversos atores sociais na luta pela terra, no Brasil



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS ROLIM DE MOURA  
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO**

---

**05. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA :**

ETAPA 01: A RELAÇÃO DO HOMEM COM A TERRA NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICA  
ETAPA 02: SISTEMA DO CAPITAL E ALIENAÇÃO: PERSPECTIVA MATERIALISTA DA  
RELAÇÃO HOMEM X NATUREZA  
ETAPA 03: QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL: DEBATES E PROPOSTAS  
ETAPA 04: QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL E MOVIMENTOS SOCIAIS

**06. PROCEDIMENTOS:**

As aulas se desenvolverão de forma dinâmica utilizando recursos didáticos diversos, bem como, o uso de computadores e softwares que atendam a demanda prática, além de textos específicos para leitura e estudo sistematizado em cada uma das unidades temáticas.

As aulas poderão seguir o formato metodológico:

- 1) Apresentação da unidade temática com seus objetivos e a proposta metodológica;
- 2) Breve introdução teórica com aula expositiva apresentada mediante a projeção de slides com o auxílio de data-show;
- 3) Trabalho práticos individuais;
- 4) Debate e análise dos resultados adquiridos nos trabalhos práticos;
- 7) Avaliação das atividades e encaminhamentos finais

**07. RECURSOS MATERIAIS:**

Quadro Branco, projetor multimídia (data show)

**08. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:**

---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS ROLIM DE MOURA  
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO**

As avaliações serão duas, divididas da seguinte forma: a) um seminário em equipe, com temas previamente sorteados (valor: 100 pontos); b) um trabalho escrito, resultante da pesquisa de campo (valor: 100 pontos).

A avaliação repositiva consistirá em avaliação escrita e será aplicada para os discentes que não alcançarem média geral igual ou superior a 60 pontos. A prova repositiva substitui a menor nota entre as avaliações

#### **10. BIBLIOGRAFIA:**

ALMEIDA, A. W. B. de. Conflitos sociais no “complexo madeira”. Manaus: Projeto Nova Cartografia na Amazônia/UEA Edições, 2009.

CASTRO, P. R. Barões & bóias frias: repensando a questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro: APECSão Paulo: Câmara de estudos e debates Econômicos e Sociais, 1982.

CHIAVENATO, J. J. Violência no campo: o latifúndio e a reforma agrária. São Paulo: Moderna. 2002.

MORAIS, C. S. de. Dicionário de reforma agrária : América Latina, Porto Velho: Edufro, 2003.

OLIVEIRA, A. de. A geografia das lutas no campo: conflitos e violência, movimentos sociais e resistência os “sem terra e o neoliberalismo. 8 ed. São Paulo: Contexto, 1997.

#### **COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, A. W. B. de. Conflitos sociais no “complexo madeira”. Manaus: Projeto Nova Cartografia na Amazônia/UEA Edições, 2009.

BIGARELLA, J. J.; BECKER, M. D. & PASSOS, E. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais - Vol. II, 1o ed. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 1996.

FÁVERO, Osmar (Org.) Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 50a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GOHN, Maria da Glória Movimentos sociais e educação. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS ROLIM DE MOURA  
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO**

---

**11. AVALIAÇÃO DEPARTAMENTAL:**

DATA: Rolim de Moura,       /       / 2016	DATA: Rolim de Moura,       /       / 2016
<b>PROFESSOR DA DISCIPLINA:</b>	
<b>CHEFE DE DEPARTAMENTO:</b>	

---

--